



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Questões sobre o Plano “Trabalho Sim, Caridade Não” e sobre o emprego na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Henqin

Em 18 de Junho do corrente ano, registou-se um novo surto epidémico em Macau, e depois de várias rondas de testes de ácido nucleico em massa, do “estado parcialmente estático” e do “período de consolidação”, concretizou-se o objectivo “zero casos” na sociedade. Recentemente, surgiram boas notícias sobre a passagem das fronteiras, que trazem, sem dúvida, alguma esperança para a economia e para a vida da população, no entanto, como a epidemia persiste há longo tempo, o Governo exigiu a suspensão de todas as actividades industriais e comerciais durante o “estado parcialmente estático”, e muitas empresas e trabalhadores suspenderam, respectivamente, os seus negócios e trabalho. Além disso, está a chegar a época das graduações, muitos recém-graduados vão integrar o mercado de emprego, só que estão a deparar-se com um surto epidémico, e o seu futuro profissional torna-se preocupante.

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, sob o impacto da epidemia, a taxa global de desemprego entre Abril e Junho foi de 3,7%, representando um acréscimo de 0,3% relativamente ao período transacto (Março a Maio); a taxa de desemprego dos residentes situou-se em 4,8%, representando um acréscimo de 0,4% em relação ao período anterior, atingindo o valor mais elevado desde Abril até Junho de 2009; e a taxa de subemprego subiu 0,7% para 4,1%, reflectindo que a crise do mercado de emprego, causada pela epidemia, está a agravar-se gradualmente.

Na verdade, sob o impacto desta epidemia, muitos empregadores de Macau deparam-se com dificuldades de exploração, ou seja, são incapazes de se ajudar a si próprios, o que leva a sociedade a prever que, no futuro, o ambiente de emprego em Macau será ainda mais difícil, e as taxas de desemprego e de subemprego irão subir ainda mais. Por isso, a sociedade focou-se novamente no Plano “Trabalho Sim,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Caridade Não”, implementado pelo Governo no passado, que abrangeu projectos de reparação dos sanitários públicos e de reordenamento das zonas de lazer, que foi uma boa ideia e ofereceu muitos postos de trabalho aos nossos residentes. Desta vez, devido ao impacto do surto epidémico, a situação de emprego ficou ainda mais difícil, portanto, os residentes esperam que o Governo retome o Plano “Trabalho Sim, Caridade Não”, para poderem ter emprego e se conseguir aliviar o problema do desemprego em Macau.

A sociedade está também a dar atenção ao documento de consulta sobre o Plano de atribuição da subvenção de emprego aos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, divulgado recentemente pelas autoridades da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Henqin, e espera que o referido plano seja lançado rapidamente, a fim de alargar o espaço de emprego dos residentes de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que, para criar mais postos de trabalho, ia ser dada prioridade à aquisição de serviços das empresas locais e à contratação de recursos humanos locais. O Plano “Trabalho Sim, Caridade Não”, implementado pelo Governo, incluiu projectos de reparação dos sanitários públicos, reordenamento das zonas de lazer e actividades festivas de grande envergadura, com o objectivo de atenuar o desemprego e estabilizar o emprego nos sectores do turismo, das convenções e exposições e da construção civil, o que mereceu o reconhecimento da sociedade. O Governo deve avaliar as dificuldades com que os sectores se deparam, e definir quais são os Planos “Trabalho Sim, Caridade Não” que devem ser implementados para reprimir a subida contínua da taxa de desemprego, a fim de manter a competitividade dos residentes e desenvolver o mercado de trabalho. O Governo vai fazê-lo?

2. Para alargar o espaço de emprego dos nossos residentes e aproveitar as oportunidades de desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais organizou, no ano passado, “O Mês de Recrutamento *Online* Sem Distância entre Hengqin e Macau”, disponibilizando mais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de 460 postos de trabalho, no entanto, só 8 pessoas é que conseguiram ser contratadas. O Governo afirmou que ia recolher mais dados sobre as vagas mais ocupadas pelos nossos residentes, a fim de lhes oferecer mais oportunidades de emprego na Zona de Cooperação Aprofundada. O Governo chegou a proceder a alguma avaliação das razões que levaram ao baixo número de trabalhadores de Macau contratados na Zona de Cooperação Aprofundada? Quanto ao documento de consulta sobre o Plano de atribuição da subvenção de emprego aos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, que tem sido alvo da atenção da sociedade, o Governo dispõe de alguma previsão sobre quando é que o plano vai ser implementado?

5 de Agosto de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon